

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XIV Nº 599 - ABRIL DE 2008

Inauguração da nova sede dia 11

Pode entrar, a casa é sua!

O Sindicato já começou a funcionar em sua nova sede, localizada à rua Coronel Francisco Amaro 87, centro de Santo André. O atendimento aos bancários teve início na última terça-feira, 1, quando as portas da nova casa foram abertas à categoria. Oficialmente, porém, a inauguração acontecerá no próximo dia 11, a partir das 19h.



Notas

Cassi: eleições ocorrem até dia 11

De 2 a 11 deste mês os associados da Cassi irão eleger novos representantes para o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e o Diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil. Serão eleitos três novos membros e respectivos suplentes de cada Conselho. A diretoria do Sindicato apoia a Chapa 1 – Diga sim pra Cassi, composta por representantes da ativa e aposentados. Participe.

Jornalista do Sindicato recebe prêmio

No último dia 28 a jornalista Maria Angélica Ferrasoli, colaboradora do Sindicato, recebeu prêmio concedido pela Prefeitura de Niterói (RJ) por ter sido uma das vencedoras do VI Concurso Municipal de Conto com o tema *100 Anos de Oscar Niemeyer*. A jornalista teve o seu conto *Anjos Camaradas* (confira trecho em nosso site www.bancariosabc.org.br) classificado para a coletânea *100 Anos de Oscar Niemeyer* (foto), junto com outros nove autores de várias regiões do País.

Essa premiação fez parte das atividades do II Salão de Leitura da cidade realizado de 27 de março a 1º de abril e que recebeu como convidados os escritores Ariano Suassuna, Bruno Cattoni e André Trigueiro, entre outros. O VI Concurso Municipal de Contos de Niterói teve o apoio da Niterói Livros e da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

Santander**Funcionários do Santander pedem socorro**

Volume de serviço na área operacional do banco chega a patamares insuportáveis

O Sindicato tem recebido reclamações de funcionários do Grupo Santander sobre as péssimas condições de trabalho que estão enfrentando. O problema pode ser resumido em um só: baixo contingente de funcionários, principalmente na área operacional das regionais. “Fomos informados de que já houve tumulto em algumas agências envolvendo clientes pelo número reduzido de caixas”, afirma o dirigente sindical Ageu Ribeiro. “Já agendamos reuniões para tratar desse problema com os responsáveis pela área”, informa Eric Nilson, secretário-geral do Sindicato.

“Outras questões a serem tratadas envolvendo o setor operacional referem-se ao cartão de ponto e à cobrança de metas para os caixas”, finaliza Ageu.

**Unibanco****Bancários definem reivindicações para este ano**

Remuneração é um dos pontos principais a serem negociados com o banco

Nos dias 13 e 14 de março a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Unibanco esteve reunida para discutir as demandas do funcionalismo para este ano e definir as prioridades que serão reivindicadas ao banco. Os diretores do Sindicato e funcionários do Unibanco Fernando Parpinelli e Elaine Cristina M. Rampinelli representaram o ABC no encontro. Foi definido que entre os objetivos principais dos funcionários está a desvinculação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos programas próprios do Unibanco (RR).

A COE vai elaborar proposta para apresentar ao banco na qual os programas próprios de remuneração estarão completamente desvinculados da PLR. “Os funcionários se sentem desvalorizados quando o banco desconta a PLR dos programas próprios”, destaca Fernando Parpinelli.

Na reunião também foi discutido o auxílio-educação. Este ano



o Unibanco distribuiu 2 mil bolsas de estudo aos empregados, porém havia mais de 6 mil inscrições. Os representantes dos funcionários querem que todos os inscritos sejam aceitos, sem limite para o número de bolsas. Outro problema é que os candidatos que queriam estudar em faculdades cujos cursos têm dois anos de duração também não foram atendidos.

Os bancários reivindicam ainda isonomia de direitos entre os afastados e quem está na ativa. A proposta do movimento sindical é criar com o Unibanco uma comissão de negociação específica sobre saúde e condições de trabalho para que todas essas questões sejam debatidas separadamente.

Com informações da Contraf

Nova sede será inaugurada dia 11

Atendimento ao bancário, porém, já começou, e Sindicato opera normalmente à rua Francisco Amaro 87

O Sindicato já começou a funcionar em sua nova sede, localizada à rua Coronel Francisco Amaro 87, centro de Santo André. O atendimento aos bancários teve início na última terça-feira, 1, quando as portas da nova casa foram abertas à categoria. Oficialmente, porém, a inauguração acontecerá no próximo dia 11, a partir das 19h. Após solenidade no local será realizado coquetel em bufê próximo.

“Ainda estamos concluindo o processo de mudança, mas já temos plenas condições de atendimento ao bancário que, afinal, é o verdadeiro dono da casa”, destaca a presidenta da entidade, Maria Rita Serrano. Todos os serviços disponíveis na antiga sede operam agora na Francisco Amaro, em ambiente bem maior, mais confortável e moderno. Além dos departamentos tradicionais – presidência, secretaria geral, jurídico e comunicação, entre outros -, a

nova sede também oferece ao bancário acesso à internet, gratuitamente, e o Espaço Criança, para que a garotada se divirta enquanto os pais participam da vida sindical.

Segundo Maria Rita, a necessidade de uma sede maior surgiu pela própria demanda da categoria e o desejo da entidade de oferecer novos serviços. “É uma grande conquista concretizada em dois anos de gestão, e só se tornou possível pelo apoio dos bancários, que acompanharam e aprovaram, em assembleias, todo o processo”, ex-

plica. O próximo passo agora será reformar a sede da Xavier de Toledo, onde está prevista criação de centro de formação profissional e sindical, centro de memória, biblioteca e espaço para realização de eventos como assembleias, shows e exposições. “A idéia é que possamos comemorar os 50 anos do Sindicato (em 2009) com muita modernidade e orgulho, tanto no que diz respeito aos bens patrimoniais quanto à história da entidade, que hoje escrevemos com muita garra. A categoria merece essa condição”, aponta.

De olho no site

Bancos têm de se adequar a novas regras

Desde o último dia 31 os bancos são forçados a divulgar em seus sites e agências a tabela de tarifas adaptada para as normas definidas pelo Banco Central em dezembro.

As regras limitam a 20 o número de serviços que podem ser cobrados, padronizam os nomes em todos os bancos (facilitando a comparação pelo cliente) e aumentam o número de serviços gratuitos. As normas do BC só permitem reajuste de tarifas a cada seis meses, a contar do próximo 30 de abril.

Para Vagner Freitas, presidente da Contraf-CUT, as regras são um avanço do governo para disciplinar a cobrança de tarifas que tanto pesam no bolso do trabalhador brasileiro. “O movimento sindical sempre cobrou a diminuição das tarifas, que aumentaram, e muito, sua participação nos ganhos dos bancos nos últimos anos. Os bancos não precisam cobrar tanto pelos serviços que prestam”, avalia.

Redução da jornada de trabalho em debate

A redução da jornada de trabalho no País é um dos instrumentos que permitiria a participação dos trabalhadores na distribuição de ganhos produzidos pela sociedade. Com base nesse princípio, a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados deflagrou, na semana passada, uma série de audiências públicas sobre a necessidade de atualizar a legislação de proteção ao trabalhador.

Na audiência pública da semana passada a Central Única dos Trabalhadores foi representada por Carlos Henrique de Oliveira, responsável pelo escritório da entidade em Brasília (DF). Ele disse que a atual conjuntura do país é favorável à redução da jornada, devido a fatores como inflação controlada, dívida em moeda estrangeira anulada, crescimento econômico estável e quadro de inovações tecnológicas e organizacionais dos recursos produtivos.

Leia mais no www.bancariosabc.org.br



Roberta Alves

Anote

Nova sede do Sindicato:
Rua Francisco Amaro 87,
Centro, Santo André

Telefone: 4993-8299

Horário de atendimento:
De segunda a sexta-feira
das 8h às 18h

Saúde

Prepare-se para aproveitar o outono

Estação exige cuidados específicos mas propicia bom clima para atividades relaxantes

O último 20 de março marcou a chegada de uma nova estação, o outono. Com ela, atestam dados da medicina tradicional, chegam também com mais intensidade os problemas respiratórios, sejam relacionados a alergias, infecções das vias aéreas superiores (caso das sinusites e rinites) ou, bastante frequentes, as gripes e os resfriados. A culpa recai sobre a queda na umidade relativa do ar, comum no período, e exige medidas preventivas como a umidificação dos ambientes, vacinação e cuidados extras na alimentação para reforçar as defesas do organismo.

Já para a medicina chinesa a chegada do outono marca uma época de renovação e propicia a introspecção, vez que todos os seres se preparam para enfrentar a estação seguinte, a mais fria do ano. Uma dica oriental é reforçar o consumo de raízes nestes meses, priorizando o uso de temperos picantes como o gengibre, e ingerir nozes, sementes, feijões e cereais. É no outono também que a maioria dos brasileiros pode intensificar sua solidariedade, participando das já tradicionais campanhas para arrecadação de agasalho aos mais carentes.

Clima – Com suas temperaturas amenas, longe do calor excessivo do verão e ainda distante do



período mais gelado do ano, o outono é ainda boa época para praticar atividades relaxantes, como massagens, meditação e caminhadas, sem risco de começar a suar ou passar frio. Fazer viagens curtas, convidar amigos para a casa ou simplesmente ler um livro

em local agradável são outras boas opções. Afinal, outono não se resume a equilíbrio térmico: basta erguer os olhos e contemplar o espetáculo dos finais de tarde outonais para compreender (ou apreender) a suavidade desta estação.

Memória

A democracia após 44 anos do golpe

Há 44 anos, em 1º de abril de 1964, o Brasil acordou vitimado pelo mais duro golpe militar de sua história, empurrando o País para uma longa noite de ditadura que ultrapassou duas décadas e teve como saldo centenas de desaparecidos e mortos nos porões da repressão. Ferida de morte, a democracia só retornaria aos brasileiros em 1985, e ainda assim por eleições indiretas. Foi preciso esperar mais quatro anos para que os brasileiros pudessem voltar às urnas e escolher seu presidente da república.

Neste período de exceções e fim das liberdades, manifestar-se era correr risco de morte. O AI-5, um dos mais restritivos atos institucionais do governo militar, em dezembro de 68, fechou o Congresso Nacional, autorizou intervenções em estados e municípios e suspendeu qualquer reunião de cunho político, entre outras determinações. Calaram-se os cidadãos, os políticos e a imprensa, e criaram-se aliados que muito enriqueceram à sombra dos militares. Só agora, ainda que timidamente, esse período recente da história brasileira começa a ser passado a limpo. O que sabe de concreto é que o Brasil, a exemplo de outros países latino-americanos como Chile e Argentina, sofreu a interferência direta do governo dos EUA por intermédio da famigerada *Operação Condor*.

Confira texto na íntegra em nosso site www.bancariosabc.org.br.



Sócios têm desconto especial no Hopi Hari

Comemore o aniversário de Santo André nos dias 12 e 13 de abril divertindo-se com sua família no Hopi Hari e ainda ganhe um desconto especial. O pacote com ônibus e ingresso sai por R\$ 36,00.

Para mais informações ligue no Sindicato 4993-8299 (fale com Izabel, no Departamento Financeiro).